



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

ANO XXV — N.º 1266

QUINTA-FEIRA

3

OUTUBRO

1974

AVENÇA

C. M.
BARCELOS
BIBLIOTECA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

Presidência da República

Por desistência do Ex.^{mo} Sr. General António de Spínola, que voluntariamente resignou do cargo, o patriótico Movimento das Forças Armadas indicou para a chefia do Estado, Sua Excelência o General Francisco da Costa Gomes, militar ilustre, patriota insigne e um dos realizadores do já histórico 25 de Abril — uma certeza da Nação.

Empossado no alto cargo — com a confiante expectativa da Pátria, Sua Excelência o Presidente da República confirmou o Sr. Brigadeiro Vasco Gonçalves na chefia do Governo Provisório.

Que Deus, omnisciente e onnipotente, esclareça, oriente e fortifique os detentores do Poder, para honra e prestígio de Portugal e para bem dos Portugueses.

UNIDADE DE PONTOS DE VISTA

Curiosamente, a China e a Rússia, que têm sido como o gato e o cão nas assembleias internacionais, uniram as suas vozes na Conferência de Bucareste que, de 19 a 30 de Agosto, discutiu os problemas da população, com a participação de 5000 delegados de 130 países. E mais curiosamente ainda, o Vaticano defendeu uma posição semelhante à destas grandes potências comunistas, contra a posição dos Estados e outros países do Ocidente, empenhados em fazer aprovar um plano mundial de planificação familiar, com largo recurso às práticas de restrição dos nascimentos.

Os especialistas na matéria já esperavam grandes dificuldades nesta Conferência Mundial da População, considerada a mais importante reunião internacional do ano, pois a situação demográfica é bastante diversa de continente para continente. Se países há, sobretudo no Terceiro Mundo, que se encontram na fase da «explosão demográfica», ou-

tros há, sobretudo na Europa e América do Norte, em que o problema que se põe actualmente é o de evitar a diminuição da população.

Os problemas da população são, além disso, encarados de pontos de vista diferentes, que vão das considerações de ordem moral e social aos interesses políticos e económicos. Não será de estranhar que as potências ocidentais, alarmadas com o surto de crescimento populacional verificado na China, na Índia e noutros países do Terceiro Mundo, façam tudo por sustê-lo, não só por razões políticas (aumenta o poderio desses países), mas também económicas, como a dos lucros com a venda de quantidades astronómicas de contraceptivos ou a de retardar a perda dos mercados de matérias primas baratas.

O argumento da «explosão demográfica» lançado à opinião pública em termos alarmistas, impressiona cada vez menos, por estar a ser desmentido pelos factos, no duplo campo da evolução demográfica e do desenvolvimento dos povos. Realmente, a observação mostra que o processo de crescimento demográfico dum população está intimamente relacionado com o processo do respectivo desenvolvimento sócio-económico. Se, como tudo leva a crer, os países do Terceiro Mundo seguirem na esteira do desenvolvimento dos países ocidentais, então, depois da fase da «explosão demográfica», em que a maioria ainda se encontra, entrarão na fase de retardamento até à do «crescimento zero», em que se encontram já alguns países europeus ditos mais evoluídos.

Por outro lado, a experiência mostra ainda, contrariamente a previsões anteriores marcadas pelo pessimismo, que o crescimento económico é em geral mais rápido que o crescimento demográfico, e poderá sê-lo com certeza se os países ricos derem a mão aos países pobres, para um desenvolvimento mais harmónico do conjunto da humanidade. Ora, é isto o que infelizmente não está a acontecer, por egoísmo dos países ricos, como ficou patente na frustração III CNUCED (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, Santiago do Chile, Abril-Maio de 1972).

Mas, para além destes aspectos políticos e económicos, há outros

(Continua na página 4)

Tragédia na Estrada

Má hora aguardava na estrada o fim de um ilustre, conceituado e estimado casal barcelense. Espreitava-o a tragédia, que raro poupa as almas boas. Terminou mal — muito mal — quem passou a vida fazendo bem. E haverá melhor bem, que o da educação, durante uma vida toda e inteira, pela formação da juventude. Embora na situação de reforma, já há muito merecida, foram dois professores do ensino técnico, que se finaram, acompanhados de dois inocentes, um neto, de 4 anos, e uma afilhada, de 12 anos.

Tragédia na estrada — mais propriamente, em pleno viaduto, que liga Matozinhos a Leça, cerca das 14 horas, da passada sexta-feira, 27 de Setembro corrente.

A notícia correu célere, entristecendo a cidade inteira, que estimava o venerando casal. Consternação generalizada, pelo golpe que atingiu duramente uma das boas famílias barcelenses.

Os finados foram: Engenheiro Marcos Pereira Monteiro, de 81 anos, e a esposa, Dr.^a D. Julieta Maria da Silva Barbosa, de 72 anos. O neto, de 4 anos, João Bruno Aguiar Monteiro, filho de António Justiniano Barbosa Pereira Monteiro e de D. Maria José Aguiar Monteiro; e a afilhada do casal, Isabel Maria Ramos do Espírito Santo, filha de João Miranda Espírito Santo e de D. Ângela da Silva Ramos.

O funeral realizou-se, com grande acompanhamento, na tarde da passada segunda-feira, 30 de Setembro.

Sentidos pêsames à Ex.^{ma} Família enlutada, especialmente ao filho e nosso dedicado amigo, Sr. António Justiniano Barbosa Pereira Monteiro.

ALARME NA CIDADE

Amanhã soará alarme na cidade. Mas ninguém se preocupe. Este alarme é por Bem e para Bem.

Anunciará a saída dos Bombeiros, para recolha de donativos da cidade, para a construção do Novo Quartel.

Acto integrado no programa da visita pessoal a todo o concelho, que será mais uma pública prova da generosidade dos Barcelenses.

Aliás — dar aos Bombeiros — é dar a si mesmo!

DE SURPREZA EM SURPREZA

Quem, sem pressas que nada deixam apreciar, aqui vier para recreio do espírito e desintoxicação o orgão do espírito e desintoxicar o orgão dos deveres profissionais, se o tempo disponível lhe permitir o apreço para além da cidade, que, panoramicamente, é um espectáculo, muito poderá escolher.

Uma curta digressão até Abade do Neiva, aldeia engravatada, é

EMBAIXADA DO PERÚ

Do Sr. Max de la Fuente Locker, ilustre Embaixador do Perú, recebemos amável cartão de agradecimento pela publicação, do artigo COMÉRCIO LUSO-PERUANO, de autoria do nosso colaborador, Sr. João Correia, inserto no nosso n.º 1263, de 12 de Setembro p.p.º

Gratos pela gentileza.

sempre agradável e no percurso bastante se poderá admirar.

Mas se se deseja afastar um pouco mais ao largo, poder-se-ia ir até ao aliciente Vale do Tamel, algo diferente no meio e digno de visita.

Ou então poderá navegar, a jussante ou montante, pelo Cávado, todo ele encanto desvanecedor, proporcionando passeios inesquecíveis, deparando locais suaves e outros agrestes, todos com motivos para todos os apreciadores.

Um passeio pelo rio, acompanhado de alguém a ele habituado, é recordação agradável, que jamais esquece.

Se se preferir as altitudes, também há que escolher: Franqueira, Facho, Airó.

E o Monte de São Gonçalo, com panorâmica tão avassaladora, que reduz os circunstâncias a meros pontos do horizonte. Nova visão do céu e da terra, a convidar os apre-

(Continua na página 3)

A Rua D. António Barroso

Esta rua — conhecida do vulgo por rua Direita — está a tornar-se — lenta mas firmemente — em centro de comércio moderno de Barcelos.

Desviada, acertadamente, do trânsito automóvel, tornou-se no local onde se pode passear à vontade e até com prazer.

Ali começaram a surgir estabelecimentos bem lançados, com a saliente e insinuante nota do progresso.

Foi, primeiramente, o Supermercado de Calçado, a que, dos mesmos donos, surgiu, quase em frente, um estabelecimento de mobiliário, à altura dos mais exigentes.

Surge, para harmonia completa, uma loja tentadora de quinquilharia, emparceirada com o comércio, sempre atraente e em permanente actualização com o progresso, de electro-domésticos, da firma Electro-Som.

E — agora — acaba de entrar em funcionamento — o Salão de Chá e Café, por que a nossa Terra esperava.

Assim, embora lentamente, se vai actualizando o progresso de Barcelos.

ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS

Com que então o D. Juaquín Também caiu nessa asnelra, Tão banal, tão corriqueira, De se aproximar do fim?!?

Ora bolas, mais melões! Também anda aos encontros, Por os outros ver a dar?! Deite já mãos aos travões, As calças corte os botões, Senão... como o hei-de apanhar?

Fazer anos?! Nesta altura?! Acaso o racionamento Não abarcou esse artigo?! Não se meta em tal fundura... Cuidadinho! Ganhe tento! Veja bem o que lhe digo...

Nestes tempos em que estamos, Fazer anos é coisinha Que até já passou de moda... E prò fim depressa vamos, Se pomos a andar a roda.

Portanto, muita cautela! Não caia nessa esparrela De fazer anos tão bastos... Faça-os bem mais espaçados, De cinco em cinco, aos bocados, Pra não haver tantos gastos...

Não acha bem? Ora pois! Steja sério, não se ria... Isto só pra nós os dois; Toda a gentinha por cá Há muito que faz assim... E dá-se bem. Não sabia? É verdade, D. Juaquín! Ora experimente e verá...

Há-de gostar, com certeza. Depois mo há-de dizer... Deixe, pois, tal madureza, Anos não volte a fazer... Ou faça-os mais espaçados, De cinco em cinco, aos bocados...

Se não gostar da receita, Não a tome, porque amigos Sempre havemos de ficar. E então (Coa maleita!...) Faça anos a falar, Que nem se possam contar, Duma ceira como os figos...

Parabéns, mil parabéns Lhe manda, desta assentada, Este amigo que conhece. Deus o cumule de bens, Lhe faça a vida adocada, Como deseja e merece.

P. S. — Desculpe, D. Juaquín, Esqueci-me de assinar. Não faça caso, que «mim Gostar» sempre de brincar.

Frei João d'Astorga

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS
Gonçalves & Irmãos, L. da
Constituição de Sociedade

No dia vinte e um de Agosto de mil novecentos setenta e quatro, na Secretaria de Barcelos, perante mim Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — António Eurico Ramos Gonçalves, residente na Avenida Alcaldes de Faria, 7, da freguesia de Barcelinhos, deste concelho, casado com D. Cecília Lopes de Abreu;

SEGUNDO — Manuel José Ramos Gonçalves, residente na Rua do Olival, freguesia de Arcoselo, deste concelho, casado com D. Maria Teresa Miranda Pinto; e

TERCEIRO — Miguel Cândido Ramos Gonçalves, residente na rua Miguel Ângelo, da referida freguesia de Barcelinhos, casado com Margarida Maria Pereira da Silva.

São todos naturais da citada freguesia de Barcelinhos e casados no regime de comunhão geral de bens.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal. **Declararam os Outorgantes:** — Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «GONÇALVES & IRMÃOS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento principal na Rua Barjona de Freitas, cento e oito, rés-do-chão e primeiro andar, e uma sucursal na rua D. António Barroso, quinze, da cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início no dia trinta de Setembro próximo;

SEGUNDO — O objecto social consiste no exercício do comércio de electrodomésticos e similares, mobílias e qualquer outro ramo que a sociedade resolva explorar e seja permitida por lei;

TERCEIRO — O capital social é de *Três Milhões de Escudos*, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de três quotas, sendo uma de um milhão e trezentos mil escudos pertencente ao sócio António Eurico Ramos Gonçalves, uma de oitocentos e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio Manuel José Ramos Gonçalves, e outra de oitocentos e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio Miguel Cândido Ramos Gonçalves;

QUARTO — A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, dos quais o sócio António

Eurico Ramos Gonçalves terá sempre a preferência mediante balanço especial para o efeito, cujo preço será pago em quatro prestações semestrais; a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade;

QUINTO — A gerência, dispensada de caução, com ou sem remuneração, será exercida por todos os sócios, podendo qualquer deles assinar todos os documentos de mero expediente, sendo só necessária a assinatura do sócio António Eurico Ramos Gonçalves e uma dum outro sócio gerente para actos que obriguem e representem a sociedade;

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Não é permitido a qualquer dos sócios delegar, por meio de procuração, os seus poderes de gerência em pessoa estranha à sociedade;

PARÁGRAFO SEGUNDO — Todavia, o sócio António Eurico Ramos Gonçalves poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, na sua esposa D. Maria Cecília Lopes de Abreu para assinar, em sua substituição, documentos para actos que representem ou obriguem a sociedade;

SEXTO — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, os herdeiros ou representantes do mesmo devem nomear um entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

SÉTIMO — Todas as compras de valor superior a cinquenta mil escudos, são considerados actos que obrigam a sociedade, sendo por isso necessária a assinatura de dois sócios, para o efeito, nos termos do artigo quinto e seus parágrafos deste pacto;

OITAVO — É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos a ela estranhos, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes;

NONO — Nos casos em que a lei não exija outros requisitos as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada sócio e expedidas, pelo menos, com oito dias de antecedência.

Verifiquei que não existe outra sociedade com a designação «Gonçalves & Irmãos, Limitada», ou alguma por tal forma semelhante que seja susceptível de confusão ou possa induzir em erro, por uma certidão passada em 16 de Agosto corrente pela Conservatória do Registo

Apartamentos/Moradias
 A 1 KM. DA PÓVOA
 —SOBRE O MAR—
COM PISCINA E RESTAURANTE
VENDE-SE
 Telef. 61447 — PÓVOA DE VARZIM



Farmácia de Serviço

Semana de 3 a 9 de Outubro

Quinta-feira
Farmácia Antero de Faria
 Telefone 83424

Sexta-feira
Farmácia Lamela
 Telefone 82684

Sábado
Farmácia Moderna
 Telefone 82246

Domingo
Farmácia Central
 Telefone 82637

Segunda-feira
Farmácia Oliveira
 Telefone 82820

Terça-feira
J. Alves de Faria — Barcelinhos
 Telefone 82245

Quarta-feira
Farmácia Antero de Faria
 Telefone 83424

Lêde, Assinaí e Propagai
Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Comercial deste concelho, que arquivou.
 Preveni os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de três meses.

Foi feita aos outorgantes em voz alto e na presença simultânea de todos eles a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

É fotocópia que fiz extrair de folhas noventa e três, verso a folhas noventa e cinco, verso do livro de notas para escrituras diversas número D — quatro do Segundo Cartório e vai conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, cinco de Setembro de mil novecentos e setenta e quatro.

O Notário

Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia

Coberturas e empenas
 DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
 Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
 RUA DO ALMADA 395 — PORTO

BARCELOS DESPORTIVO
Gil Vicente, 3 — Alba, 0
Justificado e merecido triunfo gilista

O Gil Vicente alinhou com: *Djair (Silva); Marques, Celton, Pa-lheiras e António Maria; Rucas e Testas; Nivaldo, Rubério (Sá Pereira), Simões e Marconi.*

Nada a opor à vitória dos barcelenses domnigo último — a não ser a modéstia de 3 golos, perante tão acentuada superioridade. Rubério, cedo — mesmo muito cedo, pôs os donos da casa em posição de vencedores. Foi aos três minutos. Porém esse sortilégio — neste e noutros casos idênticos mais devidos ao factor sorte — não lhes deu prémio superior, não obstante alguns períodos — isolados, é certo — de possibilidades de aumento do score. E com este magro resultado, os jogadores recolheram às cabines, para o descanso com vistas à segunda parte. Nesta, a dinâmica parecia a nota característica, quebrada contudo com o novo golo, aos quatro minutos, o qual fez perder aos visitantes toda a animação, entregando-se ao adversário, que deles dispôs a seu belo prazer. Uma grande penalidade, aos 56 minutos, ditou o resultado e arrumou o vencido.

Bom será que este resultado seja o início da esperada e desejada ascensão na tabela, para que, assim, desde o início, nos vamos pondo desde já a coberto de precalços e surpresas, que, francamente, não merecemos. Para tanto, os atletas têm de se revestir desde já daquele pundonor, que é honra e dever de todo o profissional que se preza. Só assim poderá existir aquela comunicabilidade empolgante — um dos aliciantes do futebol — entre atletas e massa associativa, que poderão fazer um todo irresistível e é base dos êxitos, no próprio meio, o que é muito, mas muito mais, no campo do adversário, diante do qual poderemos retirar altivamente se, de facto, actuarmos — jogadores e assistentes — como desportistas autênticos — para os quais até as sanções não passarão de redundância, para nós, desnecessária.

Nota positiva para a assistência, que vibrando entusiasticamente —

sem o que o futebol é espectáculo insípido — mas sem a menor nota discordante. Assim — sim; todos certos.

Dois cartões amarelos: para Marconi e Celton. Injustiça, cuja assinalação de certo não deve ter passado despercebida ao delegado da Comissão de Arbitros, se presente.

Resultados

U. Coimbra — Oliveirense	1-1
P. de Ferreira — Tirsense	4-1
Penafiel — Régua	0-0
Varzim — Riopele	2-1
Braga — Feirense	3-0
Fafe — Lourosa	1-0
Famalicão — Beira Mar	1-0
Sanjoanense — Salgueiros	2-1
Chaves — Vilanovense	0-0
Gil Vicente — Alba	3-0

Classificação

Paços de Ferreira	6 pontos
Sanjoanense	6 »
Varzim	6 »
Famalicão	6 »
Beira Mar	5 »
U. Coimbra	5 »
Oliveirense	5 »
Vilanovense	4 »
Braga	4 »
Chaves	4 »
Régua	4 »
Alba	4 »
Penafiel	4 »
GIL VICENTE	3 »
L. Lourosa	3 »
Tirsense	3 »
Fafe	3 »
Riopele	3 »
Salgueiros	2 »
Feirense	2 »

Próxima jornada

U. Coimbra — P. de Ferreira
 Tirsense — Penafiel
 Régua — Varzim
 Riopele — Braga
 Lourosa — Famalicão
 Beira Mar — Sanjoanense
 Salgueiros — Chaves
 Vilanovense — Gil Vicente
 Oliveirense — Alba

A Direcção do Gil Vicente dignou-se oferecer um LIVRE TRANSITO ao Relactor Desportivo de «Jornal de Barcelos» — atenção que agradecemos.

Friso publicitário
 À saída do consultório médico, o cliente para a esposa:
 — Ouviste, mulher, não me foles mais em deixar o vinho!
 — Então, porquê?
 — Não ouviste o médico dizer que eu tenho uma constituição de ferro?
 — Ovi. E que tem a ver uma coisa com a outra?
 — Tem muita. Se beber água posso enferrujar...

Exaustores de Cozinha
 Ventilação Mecânica
BAHCO
 Visite-nos
Electro Miranda
 Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL
 NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de análises de Vinhos
 Telef. 82186 BARCELOS
Casa SIALAL
 NOVA SECÇÃO DE
 Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 prefira sempre o
Casa Soucasaux
 Aparelhos Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.
 Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA
PROPRIEDADES COMPRA · VENDA
 Rua Fernandes Tomás, 664
 Telef. 380834 · 31991 · 381032
 PORTO

CONVITE PRODUTOS VICHY
 Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.
 Para tal bastará contactar com esta Farmácia
VICHY
 Fonte de Beleza

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
 Telefone 82186 — BARCELOS
Móveis TELES
 AIS BONITOS
 AIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Beira — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica
 Executam-se por planta ou desenho: **ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS** por pessoal especializado.
 ORÇAMENTOS GRÁTIS
João Gomes Monteiro
 Com oficina na Rua Alcaldes de Faria, 36
 Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Magnífica
 LARGO DA PORTA NOVA
 BARCELOS
 CAFÉ — SNACK BAR
 SALÃO DE CHÁ
 ESMERADO SERVIÇO
 Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA
 Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.
COZINHA REGIONAL
 Os melhores vinhos da região
 L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

POR TERRAS DE BARCELOS

Silveiros

Com vista às nossas Excelentíssimas Autoridades

A dois dias de início de novo ano escolar para mais de duas centenas de crianças desta localidade e também em vésperas de mais um Inverno com todas as suas costumadas intempéries, verificamos com tristeza que o magnífico edifício escolar local está completamente despojado de tinta em suas portas e janelas, o que, inevitavelmente conduz ruína esses acessórios que hoje custam tanto dinheiro.

Parece-nos que será falta deveras lamentável manter tal situação, porquanto cremos que não será a reparação que indicamos demasiado cara.

Vida Paroquial

Por iniciativa do Rev.º Pároco, Sr. Padre Aurélio Lopes de Carvalho, teve lugar hoje na Matriz local, no momento próprio da missa das dez hoas, a interessantíssima cerimónia da 1.ª Comunhão de várias crianças desta freguesia, em que estas, depois de receberam a «Jesus Hostia Santa» sentiram, certamente, em si mesmas, o momento mais solene da sua vida, ao qual seus progenitores alegres e comovidamente se associaram.

Para uns e outros os nossos parabéns, ficando nós também a pedir a Deus que uns e outros nunca se afastem da verdadeira doutrina que a Santa Igreja lhes ensinou.

Aniversários Natalícios

Foi com a mais viva alegria que novamente «Jornal de Barcelos» pelo seu representante local se associou à passagem de mais um ano de vida do nosso Ex.mo Amigo, Sr. Joaquim Miranda Campelo, ocorrida no passado dia 26 do corrente que, como de costume, provocaram nova reunião dos seus queridos filhos e genros, activos colaboradores da importante firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª», bem como dos seus mais directos colaboradores e demais familiares numa demonstração inequívoca do carinho que uns e outros dispensam ao venerando fundador e sócio principal de tão próspera sociedade de projecção internacional, que pela sua notável actividade muito tem contribuído para o prestígio de Silveiros, de todo o norte do país e sobretudo para o fortalecimento da economia nacional.

Não nos causa, pois, estranheza alguma, como mais uma vez agora se verificou, que o ilustre aniversariante naquele dia festivo recebesse a visita de numerosos amigos em pessoal e prepositadamente acorrem ao «Casal do Ribeiro» para o cumprimento, nem tampouco a

volúmosa correspondência postal, que todos os anos em 26 de Setembro lhe bem sendo endereçada com felicitações e votos de longa vida.

Por nós, que nos orgulhamos de contar no número dos vivos com um verdadeiro amigo, como de gesto o é de toda a gente de bem, enviamos ao Ex.mo Sr. Joaquim Miranda Campelo um afectuoso abraço, com os desejos sinceros de muitos anos de vida e mil felicidades na companhia de sua Extremosa Esposa, Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Cardoso Campelo, filhos, genros e todos os demais queridos familiares.

— A encerrar e já que de aniversário natalício, motivo porque não podemos deixar de o felicitar com todo o entusiasmo, o nosso querido amigo, Sr. António Gonçalves da Costa, activo funcionário da «Companhia de Seguros Tranquilidade» e que, vindo de Vila Nova de Famalicão, onde exerce a sua actividade, acaba de fixar residência na sua nova e óptima vivenda desta freguesia, sita no lugar da Boucinha.

— A encerrar e já que de aniversários nos ocupamos, também enviamos os nossos parabéns ao *rechonchudo pimpolho*, José Alberto Pinto da Costa, filho daquele último senhor e de sua extremosa Esposa, Sr.ª D. Lúcia de Oliveira Pinto Costa, funcionária pública, que acaba de completar três risonhas primaveras!

Por muitos e muitos anos.

Chorente

Emigrantes

Regressaram já às suas ocupações os nossos emigrantes, nomeadamente os Srs. Daniel Ferreira da Silva e António da Costa e Sá, com respectivas esposas e filhos.

De volta

Do Canadá, onde esteve algumas semanas, de visita a seus numerosos familiares, ali radicados, voltou, há

dias, o nosso amigo e importante comerciante desta freguesia, Senhor David da Silva Campos.

Baptizado

No passado domingo, foi baptizado na nossa Igreja Paroquial, recebendo o nome de José Paulo, um filhinho dos Senhores José Ribeiro e Maria Teresa de Sousa Ferreira.

Foram padrinhos os Senhores Arlindo Coelho da Silva Miranda e esposa, Maria Teresa Alves Furtado, de Gual. C.

Colheitas

Decorre com intensidade a recolha dos cereais da época, especialmente do milho.

Começa-se já a vindima. As uvas apresentam bom aspecto, embora haja bastantes prejudicados pelo tempo chuvoso e frio que as tem feito apodrecer.

De Surpresa em Surpresa

(Continuação da pág. 1)

ciadores de emoções fortes e de coração a toda a prova. Esforço que, bem controlado, pode compensar os inconvenientes da vida sedentária. E ainda há pouco, experimentado por muitos, nas salutares digressões venatórias, que por ali até têm ambiente próprio, propício a correrias sem fim. O monte, para além da caça, nada mais proporcionará, que água pura e cristalina, capaz de satisfazer os mais sedentos, excitados pela eliminação sudorípara, consequente desta digressão.

Se ainda não o apreciou, se não se limita à vida efeminada dos salões, mas antes prefere exercitar os músculos e os pulmões — suba ao Monte de São Gonçalo e assim terá ensejo para mais uma impressão agradável da sua vida. Lembra-se que o mundo foi feito para os homens.

CARTA AO DIRECTOR

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta.

Barcelos, 25-9-74.

Ex.mo Sr. Director do «Jornal de Barcelos»

BARCELOS

Ex.mo Senhor:

Para que as pessoas fiquem prevenidas contra o espírito burocrático e retrógrado de certos servidores públicos que, afinal, em vez de servirem, só irritam quem deles precisa de se abeirar, venho, com sua permissão, expor aos leitores do seu jornal o seguinte:

No passado dia 23, pelas 18,45, fui à estação dos CTT desta cidade para pagar a conta do meu telefone. No balcão disseram-me que esse pagamento devia ter sido feito até às 18 horas e que agora, (nesse momento) teria de pagar mais 40\$00. E eu perguntei: — «Está aí ainda o recibo?». Resposta: — «Está, mas tem de pagar mais esses 40\$00.

Ora, eu paguei mais esses 40\$00, mas, com franqueza, se o recibo ainda ali estava, se aquela demora de 45 minutos não tinha causado nenhum transtorno nem nenhuma despesa aos CTT, por que diabo tive de pagar esses 40\$00? Eu calculo que me lembrarão que a lei prevê essa multa. Certo! Mas é o

Casamento

Na Igreja Paroquial de Arcozelo, uniram-se pelos sagrados laços matrimoniais a Sr.ª Maria Teresa Freitas dos Santos Primeiro, filha da Sr.ª D. Glória da Silva Freitas e do nosso estimado amigo, e assinante, e considerado ferroviário Sr. Manuel José dos Santos Primeiro, com o nosso querido amigo e dedicado assinante Sr. Cândido da Silva Gomes, considerado operário da Fábrica de Malhas Tézi, filho da Sr.ª Francisca da Silva e do Sr. Cândido Gomes de Oliveira Miranda, já falecido.

Foi celebrante o Rev.º Padre Carlos Seara, Pároco de Arcozelo.

Testemunharam o acto pela noiva, a Sr.ª D. Teresa Maciel, e seu marido Sr. Augusto Pereira Maciel de Valença, do noivo a Sr.ª D. Olívia Lourenço e seu marido, Sr. Ricardo Lourenço — comerciante de S. Veríssimo.

A cerimónia realizou-se com a maior intimidade com a presença de familiares dos nubentes e amigos íntimos dos noivos.

Na casa dos pais da noiva foi servido, a numerosos convidados, um abundante e bem confeccionado almoço.

Ao novo lar cristão, constituído sob as bênçãos de Deus, «Jornal de Barcelos» deseja as maiores venturas e prosperidades.

que se chama a caça à multa. Porque essa lei, mesmo fascista, pretendia apenas, com essa sobrecarga, pagar despesas ocasionadas com o corte do telefone e consequente ligação. Não foi o caso, pois o meu telefone não chegou a ser cortado. E aquele recibo ainda não tinha transitado para qualquer outro serviço, ainda ali estava no sítio onde eu o encontraria se tivesse chegado aos correios às 18 horas.

Toda esta atitude tem um nome: repressão. É do que se trata: repressão sobre o público, à velha maneira fascista.

Pois é bom que o espírito do 25 DE ABRIL entre em todas as repartições. E, para já vê-se bem que é necessário um certo saneamento nos Correios desta terra.

Agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me, atenciosamente,

Mário Pereira Barreto

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Ratos X)

Campo Camilo Castelo Branco, 78

(Campo S. José)

Telefone 82098

BARCELOS

CHENOP

AVISO

Por motivo de férias a dar ao pessoal, no mês de Outubro, não é possível fazer-se leituras e cobranças nas seguintes freguesias:

Barcelinhos, Manhente, Galegos (Santa Maria e S. Martinho), Lama, Areias (S. Vicente), Ucha, Quintiães, Aborim, Aguiar, Cossourado, Pereira, Alvelos, Carvalho, Tamel (S. Fins) e Oliveira.

Barcelos, 26 de Setembro de 1974.



APRESENTA

SEXTA-FEIRA — às 21,30 horas

A CASA QUE ESCORRIA SANGUE

M/ 18 anos

DOMINGO, às 15,30 e 21,30

HANNIE CAULDER

M/ 18 anos

VENDA DE PINHEIROS

Em Airó, vende-se uma partida de pinheiros.

Prestam-se informações no estabelecimento do Sr. Joaquim da Silva Dias da mesma freguesia.

PASTELARIA UNIVERSAL

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO DA BARRADA • FRANGINHO À VOLTAR • SALGADINHOS •

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

ES DA COSTA



664

81032

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:

Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA
LUBRIFICAÇÃO
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1

BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE

(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz

Telef. 82523

BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416

BARCELOS

ELECTRICIDADE

RÁDIO

TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Associação Livre dos Agricultores

Perante a grave crise em que se debate a Agricultura Portuguesa, e consciente das responsabilidades que tem no abastecimento do País, elementos da Associação Livre dos Agricultores entregaram na Secretaria de Estado da Agricultura a seguinte exposição:

Os agricultores da ALA, manifestam o seu profundo desagrado e preocupação por toda uma política de preços que esta a ser praticada pelo actual Governo:

Baseamos os nossos pedidos nos seguintes pontos:

- 1) Aumento de preços dos adubos, em alguns casos mais de 50%.
- 2) Aumento do gasóleo \$60/litro, e um do subsídio de \$40, o que corresponde a um aumento real de 1300/litro, em percentagem 33%.
- 3) Aumento das rações, em média mais de 1\$50 em quilo.
- 4) Reivindicações salariais que nos estão a ser impostas e a que parcialmente desejaríamos aceder, mas que põem em risco as explorações agrícolas, provocando alarme dos produtores, por não possuírem garantias de preços que possam compensar aqueles aumentos.

Perante este panorama que se nos apresenta, só nos resta perguntar ao Senhor Secretário de Estado da Agricultura, qual o destino que reserva aos agricultores portugueses.

Parece-nos que o diálogo franco e aberto por que todos ambicionávamos se tem resumido unicamente a propostas apresentadas pelos agricultores.

A estas propostas têm sido dadas soluções que não satisfazem os interesses da agricultura e a outras não tem sido dada o seguimento necessário.

Exemplificando:

- 1) Apresentamos um estudo feito sobre o preço do trigo, de 4\$80 que mesmo assim só cobrirá 75% da produção nacional. A resposta do Governo foi impôr o preço de 4\$20 para o específico de 79%, que este ano só existe para técnicos de Gabinete.

Unidade de Pontos de Vista

(Continuação da pág. 1)

que radicam mais profundamente na natureza humana, como o do direito dos pais de serem eles a ter a última palavra em matéria de geração de filhos — embora devendo ter em conta motivos que transcendem o âmbito familiar — e ainda as exigências de ordem ética ou moral, como as que proíbem atentados contra a vida (aborto e certos processos contraceptivos) ou contra o legítimo uso das funções genésicas.

Foi neste campo que se colocou o chefe da delegação da Santa Sé, Mons. Gagnon, na sua intervenção do dia 22. Defendeu, «em primeiro lugar, a saúde das mulheres e a vida das crianças», lastimando que os documentos apresentados à Conferência se referissem tão pouco ao direito à vida. Corroborando uma tese da Argentina e outros países, de que o desenvolvimento económico-social constitui a melhor resposta para os problemas populacionais do Terceiro Mundo, e não a travagem artificial do crescimento demográfico, o delegado da Santa Sé declarou que «o egoísmo dos ricos, mais que a fertilidade dos pobres, é que constitui a causa fundamental do problema demográfico». Urge, pois, um esforço por alterar profundamente a actual ordem económica naquilo que gera um injusto e grave desequilíbrio na distribuição mundial dos bens da civilização.

Será que o aumento do preço de pão, de 6\$00, ao consumidor, só couberam \$80 à produção? Não haverá erro de contas?

- 2) Apresentamos preço de custo de carne e sugerimos que fosse tabelado o preço de venda ao público, por períodos nunca inferiores a 6 meses, acabando-se assim com os «preços consentidos», que não têm justificação e que só servem alguns, com prejuízo do produtor e do consumidor.

Lembremos que houve um forte aumento de preços das rações, razão pela qual os preços que apresentamos ficaram desactualizados.

3) LEITE —

Tudo o que acima dissemos referente à carne se adapta inteiramente em relação ao preço do leite.

Como soluções imediatas e a fim de evitar tomadas de posição de força por parte dos agricultores, que não desejamos, propomos o seguinte:

- 1) Garantia de revisão imediata do preço do trigo.
- 2) Garantia de fixação do preço mínimo da carne, tendo em conta os novos custos de concentrado.
- 3) Garantia dada publicamente pela Secretaria de Estado da Agricultura de que as importações anunciadas foram feitas unicamente com o objectivo de garantir o abastecimento público em caso de falta de carnes, sem que os volumes importados tenham efeitos repressivos nos preços a tabelar.
- 4) Fixação do preço do leite tendo em atenção o referido m 2).
- 5) Garantia da intervenção da J.N.V. em apoio à viticultura considerando:
 - a) Apoio de armazenagem e conservação.
 - b) Intervenção junto da viticultura adquirindo partidas a preço a fixar.
 - c) Apoio financeiro em regime de warrantagem.
 - d) Fiscalização dinâmica junto da produção durante as vindimas e controle do movimento de açúcar nas aguardentes de diferentes tipos que existem neste momento.
 - e) Introdução da análise da prolina como método oficial para detectar fraudes.
- 6) Constituição de uma comissão de arbitragem da Secretaria de Estado da Agricultura para problemas suscitados por relações de trabalho.

Lisboa, 29 de Agosto de 1974

Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora CONVITE

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora convida a Direcção e o Comando das Corporações congéneres a estarem presentes na 2.ª Reunião Magna dos corpos de Bombeiros Voluntários dos Distritos de Braga e Viana do Castelo que terá lugar na sede desta corporação, à Rua 5 de Outubro em Vila Praia de Âncora, no dia 5 de Outubro próximo, com início às 10 horas.

Esta reunião tem por fim a continuação da discussão de problemas da reestruturação de Bombeiros Voluntários a apresentar no próximo Congresso Nacional a realizar em Lisboa, em virtude de não ter sido possível esgotar na reunião reali-

Cónego Rodrigo Novais

Acometido de doença, encontra-se internado no Hospital da Misericórdia de Barcelos, o Cónego Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcipreste de Barcelos e pároco de Abade do Neiva, virtuoso ornamento do venerando clero barcelense.

As suas melhoras, o seu completo e rápido restabelecimento, são os votos de «Jornal de Barcelos» — Católico e Regionalista.

Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior

A Direcção, Comando e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, deliberaram comemorar o dia que seria do aniversário



natalício, em 5 de Outubro, deste seu saudoso Comandante, com os actos seguintes:

— As onze horas romagem da Corporação ao cemitério de Barcelos, para deposição de ramo de flores no jazigo do sempre lembrado Comandante; e

— As 19,15 horas, missa na Igreja Matriz, concelebrada por cinco sacerdotes, em sufrágio do Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Espera-se que os Barcelenses se associem a estes actos.

MÊS DO ROSÁRIO

Segundo o costume já habitual, celebra-se o mês do Rosário na Igreja Matriz, com a recitação do terço, às 19 horas, antecedendo a missa vespertina, diária.

O Sr. Prior pediu a assistência, pelo menos, de uma pessoa de cada casa, nesta oração comunitária pela Paz em Portugal.

José Silva Campos

Em tratamento de saúde, esteve internado no Hospital de Barcelos, este nosso dedicado amigo e assinante, pai extremo do nosso apreciado colaborador Sr. Dr. Adélio de Oliveira Campos e do venerando sacerdote, Padre Eduardo de Oliveira Campos, dedicado Pároco de Macieira de Rates.

Estimamos o restabelecimento do bom e estimado amigo.

Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora CONVITE

zada, em Guimarães, no passado dia 24 de Agosto, a discussão de todas as questões constantes da agenda então enviada a todas as corporações.

Tendo sido aprovada a realização desta 2.ª Reunião em Vila Praia de Âncora, esta associação sente-se honrada com tal distinção, esperando a presença dos representantes dessa corporação, já que se revelou ser do maior interesse a continuação destas reuniões em que são debatidos problemas do maior interesse para as nossas corporações.

Vila Praia de Âncora
10 de Setembro de 1974

Novo Apelo à Consciência Nacional

Quando, em 15 de Fevereiro do corrente ano, lançamos um «apelo à consciência nacional», o mesmo não encontrou eco nas entidades responsáveis.

Abordamos, então, a inexistência de meios de prevenção de incêndios, tanto no que respeita a edifícios já existentes, que são património de toda a nação, como àquelas que se irão construir e que devem obedecer a normas precisas e controláveis, incluídas em legislação que urge publicar.

Neste momento em que se avizinha o começo das actividades escolares, com um aumento considerável do número de estudantes, a todos os níveis, é caso para perguntar: Possuem os estabelecimentos de ensino as condições mínimas de protecção contra incêndios? Que garantias são dadas a todos aqueles que constituem o maior capital humano de Portugal de hoje e de amanhã. Cremos, na realidade, que as respostas serão negativas e enqua-

dram-se numa situação de inconsciência nacional.

O exemplo presente do incêndio no Palácio da Ajuda insere-se, igualmente, numa linha de indiferença, para não dizermos desprezo, pelo «Património Nacional». Não é com lamentações que recuperamos o que perdemos!

É indispensável que as entidades competentes nomeiem uma comissão, a nível nacional, que seja encarregada de estudar e dar execução a um programa que, em cada situação particular, resolva eficazmente o problema da prevenção de incêndios, seja de monumentos nacionais, como de estabelecimentos de ensino e hospitalares e tantos outros.

O Centro de Prevenção e Segurança, organismo que no nosso País tem lutado em prol da prevenção e da segurança, coloca-se à disposição para colaborar com as entidades oficiais nesta campanha que deve ser verdadeiramente nacional.

SANEAMENTO E RECLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

1. Tomou posse e está a funcionar a Comissão para o saneamento e a reclassificação de funcionários e agentes do Ministério da Economia e dos organismos dele dependentes.

2. A Comissão esclarece que o saneamento previsto legalmente não visa a reorganização de estruturas mas sim os funcionários e agentes cujo procedimento se encontre abrangido pelas resoluções do Conselho de Ministros e pelas decisões da Comissão Interministerial da Reclassificação que foram divulgadas pela imprensa. Assim, são considerados saneáveis, entre outros, os procedimentos a seguir indicados:

- a) comportamento anti-democrático;
- b) utilização abusiva de fundos ou bens públicos;
- c) aquisição de bens de valor mediante o exercício de funções públicas;
- d) prepotência;
- e) falta de urbanidade nas relações com o público;
- f) insuficiência ou inadequação de conhecimentos referentes às funções exercidas.

3.1. Todas as pessoas que conheçam factos que configurem um comportamento saneável de funcionários ou agentes do Ministério da Economia ou dos organismos dele dependentes deverão apresentar queixas, reclamações ou participações desses factos até o trigésimo dia seguinte ao da difusão pública deste comunicado.

3.2. As queixas, reclamações ou participações deverão obedecer aos seguintes requisitos:

- a) indicarem com precisão os factos e outros comportamentos dos funcionários ou agentes de que possa resultar o saneamento destes;
- b) basearem-se em provas ou, pelo menos, em indícios sérios, cuja indicação deverá acompanhar a menção dos factos e/ou comportamentos denunciados;
- c) serão reduzidas a escrito, em papel comum;
- d) serem assinadas pelos participantes e comportarem a indicação do nome e da morada do signatário ou signatários;
- e) serem encerradas em subscrito fechado, com a nota de «confidencial»;
- f) serem dirigidas ao presidente da Comissão e enviadas à sede desta, na Pr. Duque da Terceira, 24-4.º Esq.º, em Lisboa.

4.1. A Comissão para o Saneamento e a Reclassificação de funcionários e agentes do Ministério da

Economia conta sobretudo, para poder realizar a missão que lhe foi confiada, com a colaboração das Comissões de Trabalhadores deste Ministério já constituídas ou a constituir, tendo como idêntico objectivo o saneamento.

4.2. A Comissão Ministerial considera desejável o seguinte no que respeita à criação de comissões locais de trabalhadores:

a) que eles tomem como base a Direcção Geral (nos serviços centrais) ou o distrito (nos serviços periféricos):

b) que eles sejam constituídas por eleição em assembleias convocadas para esse efeito, tomando-se nota, em acta, do número de Trabalhadores presentes e do número de votos obtidos pelos membros da Comissão.

4.3. As Comissões locais de Trabalhadores da Função Pública, deverão evitar que desapareçam dos arquivos documentos importantes para a prova dos factos comunicados ou a comunicar à Comissão Ministerial e bem assim fazer imediatamente conhecer a esta todas as dificuldades que eventualmente lhes sejam criadas para o seu próprio acesso a esses arquivos.

4.4. Para que as Comissões locais de Trabalhadores da Função Pública democraticamente eleitas possam assegurar à Comissão Ministerial de Saneamento a colaboração efectiva acima referida, esta Comissão estudará com os dirigentes dos respectivos serviços e organismos as condições em que os membros daquelas Comissões locais poderão ser parcialmente dispensados do serviço, durante o período exigido pela recolha de elementos necessários e pela instrução inicial dos processos.

A Comissão do Ministério da Economia para o Saneamento e a Reclassificação

COMUNICADO

Atendendo a vários pedidos de Senhores Produtores resolveu a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes conceder novo prazo de inscrições para queima de vinhos. Assim todos os interessados poderão dirigir-se aos Grémios da Lavoura das respectivas áreas ou à Sede da Comissão de Viticultura para se inscreverem, até ao dia 5 de Outubro p.º futuro. Com esta atitude procurou a Comissão de Viticultura fazer mais um esforço no sentido de ajudar, o mais possível como aliás lhe compete, a produção a ultrapassar as dificuldades que se têm verificado.